

Período da Inteligência Sensório-Motora*		Grandes Categorias (Esquemas) da Ação				
Estágios	Elementos Constitutivos	Objeto Permanente**	Espaço	Tempo	Causalidade	Lógica das Ações
1) Exercício reflexo	<ul style="list-style-type: none"> Reflexos Exercício dos Reflexos Esquemas Reflexos Assimilação: <ul style="list-style-type: none"> Reprodutora, Generalizadora, Reconhecadora 	<ul style="list-style-type: none"> Universo inicial não tem objetos, apenas quadros (sensoriais) móveis e inconsistentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Não existe espaço único. Espaços qualitativos heterogêneos centrados no próprio corpo. Tantos quantos domínios sensoriais (bucal, visual, tátil, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Não existe ordem temporal. 		
2) Primeiros hábitos	<ul style="list-style-type: none"> Reação Circular Primária Ação Esquemas de Ação Esquemas Primários Início da Lógica das Ações Indiferenciação meio-fins 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão: diferenciação Sensação - Ação - Movimento (estímulo) (resposta) $E \rightarrow R$ $E \rightarrow Org \rightarrow R$ $\uparrow \quad \leftarrow \quad \leftarrow$				<p>“Com efeito, uma ação apta a ser repetida e generalizada é comparável a uma espécie de conceito sensório-motor” 6E p.19. “é para”</p>
3) Coordenação visão-preensão	<ul style="list-style-type: none"> Esquemas Secundários Reações Circulares Secundárias Assimilação Recíproca Coordenação por Assimilação Recíproca Começo da Diferenciação Meios-Fins (sem fins preliminares nas novas condutas) 	<ul style="list-style-type: none"> Sem busca de objetos desaparecidos (e.g. debaixo de um lençol). 	<ul style="list-style-type: none"> Começo de coordenação dos espaços qualitativos heterogêneos, mas sem busca de objetos desaparecidos, as coordenações continuam parciais enquanto não se constrói o esquema do objeto permanente. 		<ul style="list-style-type: none"> Começo da Causalidade Mágico - Fenomenista. <p>Mágico → centrada na ação do sujeito</p> <p>Fenomenista → Qualquer coisa é capaz de produzir qualquer coisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Causa única: a própria ação. 	<ul style="list-style-type: none"> Começo da diferenciação entre meios e fins. Começo das coordenações das ações.
4) Coordenação dos esquemas secundários	<ul style="list-style-type: none"> Finalidade Prévia: utilização de meios para atingir um fim (vários meios para um fim, vários fins com mesmo meio) 	<ul style="list-style-type: none"> Busca de objetos desaparecidos, mas sem coordenação dos deslocamentos (e localizações) sucessivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Começo de elaboração do GPD (que Poincaré acreditava ser a priori). 			
5) Diferenciação dos esquemas por Reação Circular Terciária e descoberta de novos meios	<ul style="list-style-type: none"> Reação Circular Terciária Descoberta de novos meios 	<ul style="list-style-type: none"> Busca de objetos desaparecidos com localização em função dos deslocamentos sucessivos perceptíveis. Condutas do: <ul style="list-style-type: none"> Suporte Barbante (Bühler - bebê) Bastão (Köhler - Chimpanzé) 	<ul style="list-style-type: none"> Começo da Organização do GPD. Aplicações das condutas sob a condição de haver contatos (e.g., Condutas do suporte, do Barbante e do Bastão). 		<ul style="list-style-type: none"> Começo de espacialização e objetivação. Condição de contato (físico e espacial; cf. a parte do Espaço dessa fase). 	
6) Começo da Interiorização dos Esquemas e Solução de Alguns Problemas com Parada da Ação e Compreensão Brusca (insight)***	<ul style="list-style-type: none"> Constituição do GPD Insight Fim da “Revolução Copernicana” Revertibilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Começa a dominar certas combinações (a sob b sob c). 	<ul style="list-style-type: none"> Constituição do GPD. Generalização do GPD com incorporação, no sistema, de alguns deslocamentos não perceptíveis. ← Considerar também o item do Objeto Permanente 		<ul style="list-style-type: none"> Espacialização e objetivação da causalidade. 	

Forma de desenvolvimento do esquematismo sensório-motor:

- Adaptação = Assimilação + Acomodação
- Diferenciação-Coordenação
- Progressão:
 - Ritmos
 - Regulações (tateios)
 - Revertibilidade.

Reação Circular

- “Repetição imediata em uma série de vezes de gestos inesperados”
- Primária:** relativa ao próprio corpo
- Secundária:** relativa aos objetos manipulados
- Terciária:** variações das condições por exploração e tateios dirigidos

Esquemas

- Primários:** derivados dos reflexos
- Secundários:** derivados dos primários por diferenciação.

Grupo Prático de Deslocamentos (GPD) (Vetores)

- Fechamento: Se $AB \in \text{GPD}$ e $BC \in \text{GPD}$, então $AB + BC = AC$ e $AC \in \text{GPD}$.
- Elemento Inverso: Para todo AB , existe BA tal que $AB + BA = AA = BB = CC = \text{etc.}$ (retorno ao ponto de partida)
- Elemento Neutro: Existe AA (= $BB = CC = \text{etc.}$) (Deslocamento Nulo)
- Associatividade: $AB + BD = AC + CD = AD$ (Conduta do Desvio: mesmo ponto pode ser atingido por caminhos diferentes. Compreendida pelos chimpanzés, mas ignorada nas galinhas) Porque associatividade: $AB + BD = AB + (BC + CD) = (AB + BC) + CD = AC + CD$

* **Inteligência Prática:** tende a resultados favoráveis e não a enunciados de verdade. **Critério de Aparecimento da Inteligência:** arbitrário, i.e., depende do autor.

** Condição para a formação da noção de substância que se constitui a partir da permanência substancial no espaço.

*** A Compreensão Brusca (insight) é o critério de Köhler e Bühler de aparecimento da Inteligência. Já para Claparède é o tateio, sendo o tateio interiorizado o começo da hipótese.